

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

NA



# Índice

- 1- Órgãos Sociais
- 2- Análise da Atividade Financeira
- 3- Proposta de Aplicação dos Resultados
- 4- Expectativas futuras
- 5- Outras informações
- 6- Considerações Finais

NA



# 1. Órgãos Sociais

# Conselho de Administração

Nuno Fernandes Thomaz Presidente do Conselho de Administração Administrador Sogepoc SGPS

Álvaro Covões Vice-Presidente do Conselho de Administração Sócio fundador da empresa eventos Everything is New

Francisco Teixeira Vogal do Conselho de Administração CEO Hill and Knowlton Portugal

Frederico Cunha Vogal do Conselho de Administração Sócio Fundador da empresa imobiliária Portugal Now

Paulo Campos Costa Vogal do Conselho de Administração Administrador EDP

Ricardo Pereira Vogal do Conselho de Administração Ator e empresário

Tomás Froes Vogal do Conselho de Administração Sócio fundador da Agencia Publicidade MSTF Partners

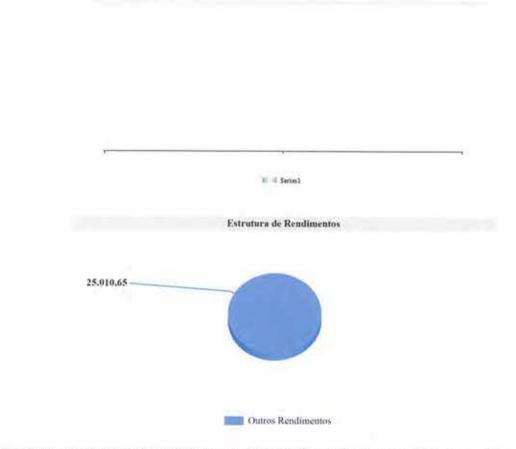
Neg



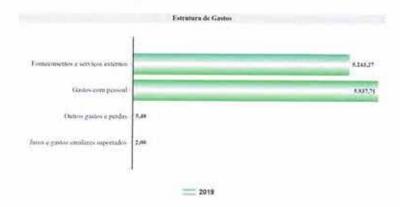
# 2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2019 os resultados espelham uma evolução 0,00 da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 0,00 €, representando uma variação de 0,00% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

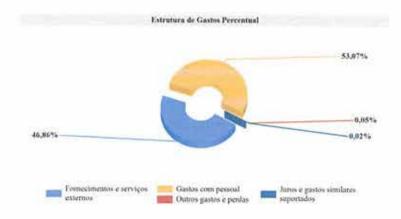


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



NA





No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

DUBDICAS		PERIODOS	
RUBRICAS	2019	2018	2017
Gastos com Pessoal	5.937,71	6.177,96	7.313,85
Nº Médio de Pessoas	1.00	1,00	1,00
Gasto Médio por Pessoa	5.937,71	6.177,96	7.313,85

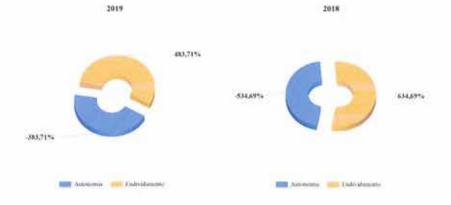
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

NOT





De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

## ESTRUTURA DO BALANCO

RUBRICAS	2019		2018	
Ativo não corrente	109,20	1 %	239,34	2 %
Ativo corrente	18.144,49	99 %	15.444,86	98 %
Total ativo	18.253,69		15.684,20	

RUBRICAS	2019		2018	
Capital Próprio	(70.040,33)	-384 %	(83.862,52)	-535 %
Passivo não corrente	00,0	0 %	23.897,75	152 %
Passivo corrente	88.294,02	484 %	75.648,97	482 %
Total Capital Próprio e Passivo	18.253,69		15.684,20	

# 4- Proposta de Aplicação dos Resultados

A Fundação Luso Brasileira Desenv.do Mundo de Língua Portuguesa no período económico findo em 31 de dezembro de 2019 realizou um resultado líquido de 13.822,19€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RES	SULTADOS
ANO	2019
Reservas Legais	691,11
Resultados Transitados	13.131,08

NA



# 5 - Expetativas Futuras

#### 5.1 Evolução previsível da Fundação

Perante o cenário macroeconómico apresentado e o panorama económico nacional, prevê-se que num futuro próximo a Fundação aumente o volume de atividade com foco na sua recuperação e angariação de novos patrocinios.

Diante a conjuntura nacional e a internacional e pelo facto dos rendimentos da Fundação Luso-Brasileira serem exclusivamente donativos dos nossos patrocinadores, parceiros institucionais e empresas portuguesas e brasileiras a tarefa de angariação é dificultada.

Pelo quarto ano consecutivo a Fundação Luso-Brasileira apoiou institucionalmente o Concurso EDP LIVE BANDS BRASIL que tem como objetivo promover e divulgar bandas brasileiras independentes e premiar o vencedor do concurso com uma atuação no Festival musical NOS Alive, além da gravação do disco com a Sony Music.

#### 5.2. Covid-19

A propagação mundial do surto do vírus SARS-CoV-2, conhecido como Coronavírus, teve início em janeiro de 2020. A Organização Mundial de Saúde classificou-o como pandemia no dia 11 de março. A 18 de março, foi declarado o estado de emergência em Portugal. O concurso EDP Live Bands Brasil que a Fundação é parceiro institucional foi adiado para 2021. O restante plano de atividades, à data de hoje, continua suspenso.

# 6 - Outras Informações

A Fundação Luso Brasileira Desenv.do Mundo de Língua Portuguesa não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Fundação e os seus administradores.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dividas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dividas em mora perante a segurança social.

# 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, porque a eles se deve muito o desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão desta Fundação. Ao nosso patrocinador EDP que apoia a Fundação Luso-Brasileira anualmente.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Lisboa, 05 de junho de 2020

Nuno Fernandes Thomaz

Presidente da Fundação Luso-Brasileira

Álvaro Covões

Vice-Presidente Fundação Luso-Brasileira

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Outros créditos e ativos não correntes		109,20	239,3
		109,20	239,3
Ativo corrente			
Diferimentos		54,63	54,63
Caixa e depósitos bancários		18.089,86	15.390,23
		18.144,49	15.444,86
Total do ativo		18.253,69	15.684,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	35.264,89	35.264,89
Resultados transitados		(119.127,41)	(129.743,64)
Resultado líquido do período		13,822,19	10.616,23
Total dos fundos patrimoniais		(70.040,33)	(83.862,52)
Passivo			100 1 000 000 000
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	16		23.897,75
			23.897,75
Passivo corrente			
Fornecedores	16	34.017,00	9.298,69
Estado e outros entes públicos		115,62	227,87
Financiamentos obtidos	6;11	3,37	8,99
Outros passivos correntes	16	54.158,03	66.113,42
		88.294,02	75.648,97
Total do passivo		88.294,02	99.546,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		18.253,69	15.684,20



	SWIME	PERÍODO	)S
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Subsídios, doações e legados à exploração		25.000,00	26.250,00
Fornecimentos e serviços externos		(5.243,27)	(9.429,24)
Gastos com o pessoal	12	(5.937,71)	(6.177,96)
Outros rendimentos		10,65	3,74
Outros gastos		(5,48)	(8,04)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		13.824,19	10.638,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5		(17,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.824,19	10.621,16
Juros e gastos similares suportados	6	(2,00)	(4,93)
Resultado antes de impostos		13.822,19	10.616,23
Resultado líquido do período		13.822,19	10.616,23

Administração / Gerência

				Demonstr	ação das Altera	ções nos Fundo (montai	Fundos Patrimoniais (montantes em euros)	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2019 (montantes em euros)	em 31-12-20		Fundação Luso Bra
DESCRIÇÃO	NOTA	Fundos	Excedentes	Reserras	Resultados transfindos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do período	Total	Intereses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 6		35.264,89		U S	(129.743,64)	10		10,616,23	(83.862,52)		(83.862,52)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO  Duras alterações reconhecadas nos fundos patrimonias	en .				10.646,23			(10616.23)			
	-				10,616,23			(10.616,23)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								13,822,19	13.822,19		13,522,19
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								13,822,19	13.822,19		13.822,19
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
01											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6+7+8+10		35.264.89			(119,127,41)			13.822,19	(70.040,33)		(70,040,33)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do perfodo	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2618 1		36.264,89			(154.843,85)	1		25.100,21	(94.478,75)		(94.478,75)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Dutas alterações recombecidas nos fundos: potrimonais	m				25 100 21			(25.00(25)			
					25.100,21			(25.100,21)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								10.616,23	10.616,23		10.616,23
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								10.616,23	10.616,23		10.616,23
OPERACOES COM INSTITUTIONES NO PERÍODO											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6=1424545	F	35.264,89			(129.743,64)			10,616,23	(83.862,52)	7 2 3 3 1 1 1	(83,862,52)



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	0
RUBRICAS	NOTAS -	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		25.000,00	29.050,00
Pagamentos a fornecedores		20.613,81	14.323,27
Caixa gerada pelas operações		4.386,19	14.726,73
Outros recebimentos/pagamentos		(1.809,45)	(1.733,66)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.576,74	12.993,07
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		40,44	42,69
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		167,58	2,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		127,14	(40,61)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6	222,33	299,16
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	224,58	296,91
Juros e gastos similares	6	2,00	7,68
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	A TOTAL PARTY	(4,25)	(5,43)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.699,63	12.947,03
Caixa e seus equivalentes no início do período		15.390,23	2.443,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		18.089,86	15,390,23

Administração / Gerência

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fundação Luso Brasileira Desenv.do Mundo de Lingua Portuguesa

ANO: 2019

NM

# ÍNDICE

1 -	Identificação da entidade
1.1	Dados de identificação
1.2	Nota Introdutória
2 -	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2.1	Referencial contabilístico utilizado
3 -	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
3.1	Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
4 -	Ativos fixos tangíveis
4.1	Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
4.1.1	Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
4.1.2	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
5 -	Ativos intangíveis
53	Outras divulgações - Direitos
6 -	Custos de empréstimos obtidos
6.3	Outras divulgações
11 -	Instrumentos financeiros
113	Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
12 -	Benefícios dos empregados
12.1	Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
12.4	Benefícios dos empregados e encargos da entidade
12.5	Outras divulgações
13 -	Acontecimentos após a data do balanço
13.2	Outras divulgações
15 -	Divulgações exigidas por diplomas legais
15.2	Informação por atividade económica
15.3	Informação por mercado geográfico
15.4	Outras divulgações exigidas por diplomas legais
16 -	Outras divulgações
16.3	Ativo Corrente: - Diferimentos
16.4	Fundos Patrimoniais:
16.5	Passivo não Corrente: Outras dívidas a Pagar
16.6	Passivo corrente: - Fornecedores
16.7	Passivo corrente: - Estado e Outros Entes Públicos
16.8	Passivo corrente: - Financiamentos Obtidos

Administração/ Gerência

16.10	Passivo corrente: - Outros passivos correntes
16.12	Outras Divulgações
16.13	Ativo Corrente: - Créditos a receber
16.14	Subísidios, doações e legados à exploração
16.15	Fornecimentos e serviços externos
16.16	Gastos com o pessoal
16.17	Outros rendimentos
16.18	Outros Gastos
16.19	Gastos /reversões de depreciação e de amortização
16.20	Juros e gastos similares suportados
16.21	Ativo não corrente: - Outros créditos e ativos não correntes
20 -	Fluxos de caixa
20.1	Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caíxa e em depósitos bancários:
23 -	Outras divulgações
23.1	Fundos Patrimoniais
23.2	Proposta de aplicação de resultados:
23.3	Honorários do Revisor Oficial de Contas
23.4	O Anexo foi elaborado em:

Administração/ Gerência

Notas às Demonstrações Financeiras

Administração/ Gerência ,

#### 1 - Identificação da entidade

#### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fundação Luso Brasileira Desenv.do Mundo de Lingua Portuguesa

Sede social: Rua Pêro da Covilhã nº36

Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

#### 1.2. Nota Introdutória

A Fundação Luso - Brasileira para o Desenvolvimento do Mundo de Língua Portuguesa (adiante designada por "Fundação Luso-Brasileira" ou apenas por Fundação") é uma fundação portuguesa de duração indeterminada, sem fins lucrativos, criada em 7 de setembro de 1992.

A Fundação tem por finalidade promover ou apoiar iniciativas de caráter cultural, educativo, científico, empresarial e assistencial, a concretizar em Portugal, no Brasil e nos restantes países e territórios de língua oficial portuguesa.

No artigo 4.º dos Estatutos A Fundação Luso-Brasileira enuncia no seu âmbito de ação que, para a consecução dos seus fins, numa perspetiva de integração da Lusofonia, poderá promover iniciativas e apoiar realizações que se coadunem com os seus objetivos, nas comunidades de língua portuguesa no estrangeiro, bem como na Galiza ou noutras que manifestem interesse nessa cooperação.

A Fundação foi instituída pela Associação Pró-Fundação Portugal - Brasil, cujos bens transitaram integralmente para o património da Fundação, constituindo a dotação inicial, no montante de 35.264,89 Euros.

O património é acrescido com contribuições de entidades públicas e privadas e o saldo entre receitas e despesas registadas em cada período.

#### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho, em conjugação, com os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de contas);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelo das demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015 de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro); e
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho (Normas interpretativas n.º 1 e 2)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

# - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

# Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Administração/ Gerência	Pag. 5 de 15	Contabilista Certificado Nº 7307

#### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da entidade associada não for positivo, excepto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) às taxas previstas no artigo 87.º do CIRC.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

#### - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

Administração/ Gerência Contabilista Certificado Nº 7307

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização econômica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

#### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

## 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Durante os exercícios findos nos períodos indicados, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações no período e acumuladas, foi o seguinte:

nentonoe

	PERIODOS				
RUBRICAS	2019	2018	2017		
Ativos fixos tangíveis - Ilíquidos	28.942,95	28.942,95	28.942,95		
Outros ativos fixos tangíveis	28.942,95	28.942,95	28.942,95		
Edifícios e outras construções	1.811.37	1.811,37	1.811.37		
Equipamento administrativo	27.131,58	27.131,58	27.131.58		
Depreciações acumuladas	28.942,95	28.942,95	28,925,61		
Outros ativos fixos tangíveis	28.942,95	28.942,95	28.925,61		
Edificios e outras construções	1.811.37	1.811.37	1.811.37		
Equipamento administrativo	27.131,58	27.131,58	27.114,24		
Ativos fixos tangíveis - Liquidos			17,34		
Equipamento administrativo			17.34		
Gastos-depreciações do período		17,34	198,49		
Edificios e outras construções			181.11		
Equipamento administrativo		17,34	17.38		

## 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Administração/ Gerência

Descrição	Terrenos e recursos notambio	Edificios e retras construções	Едирипенія Ібисо	Банривени de шавърнес	Eigaqumento administrativo	Equipomentos biológicos	Onice AFT	APT em curso	Advantamentos AFT	TOTAL
Value bristo sur inicio		1.811,37			27.131,58					28,942,95
Depreciações acumuladas		1.811,97			27 131,58					28.942,95
Saldo no taício do període										
Variações do perioda										
Total de numentos										
Total dissinuições										
Saldo no fins do período										
Valor brain on fin do periodo		1311.37			27.111,58					28.942.95
Depreciações acumuladas no fin do período		1311.37			27.131.59					28 942 95

# 5 - Ativos intangíveis

## 5.3. Outras divulgações - Direitos

Os atuais estatutos no artigo 6.º n.º 3 refere que a Fundação tem um direito de superfície sobre um terreno na Quinta dos Alfinetes, em Chelas, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa em 12 de fevereiro de 1992, em 26 de janeiro de 2005 foi assinada em escritura de resolução do direito de superfície e pagamento de indemnização, tendo a CML indemnizado a Fundação no valor de 748.196,84€.

# 6 - Custos de empréstimos obtidos

## 6.3. Outras divulgações

Nesta rúbrica os financiamentos e o custo dos empréstimos neste períodos, foram os seguintes:

DUDDICAG	PERIODOS				
RUBRICAS	2019	2018	2017		
Instituições de crédito e soc.financeiras	337	8.99	6,74		
Total de financiamentos obtidos	3,37	8,99	6,74		
Juros suportados		4,93	1.117.18		
Outros gastos de financiamento	W	2,75			
Total de gastos de financiamento		7,68	1.117,18		

# 11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	35.264,89		-	35.264,89
Resultados transitados	(129,743,64)		10.616,23	(119.127,41)
Total	(94.478,75)		10.616,23	(83.862,52)

#### 12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Administração/ Gerência

Descrição	Nº Médio de Pessons	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per, Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	1.00	960,00	1,00	960,00
Pessous remuneradas	1,00	960,00	1,00	960,00
Pessoas não remineradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	1.00	960,00	1,00	960,00
Possous a tempo completo				
(dus quan pessous remeneradas)				
Pessous na tempo parcial.	1.90	960,00	1.00	960,00
(das quais pessoas renuneradas)	1,00	960,00	1,00	960,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	1,00	960,00	1,00	960,00
Masculmo				
Fernanco	1,00	960,00	1,00	960,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

# 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior	
Gastos com o pessoal	5.937,71	6.177,96	
Remunerações do pessoal	4.719,12	4.719,12	
Encargos sobre as remunerações	1.055,38	1.055,55	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	109,21	349,29	
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	\$4,00	54,00	

# 12.5. Outras divulgações

Conforme mapa discriminado:

RUBRICAS	PERIODOS				
	2019	2018	2017		
Outras operações	155,62	155,62	155,62		
Total do passivo	155,62	155,62	155,62		
Remunerações do pessoal	4.719,12	4.719,12	5.392,65		
Encargos sobre remunerações	1.055,38	1.055,55	1.185,02		
Seguros de acidentes de trabalho	109,21	349,29	736,18		
Outros gastos com o pessoal	54,00	54,00			
Total de gastos com o pessoal	5.937,71	6.177,96	7.313,85		

# 13 - Acontecimentos após a data do balanço

# 13.2. Outras divulgações

As presentes demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram aprovadas, e autorizadas a sua emissão, pela Administração em 15 de abril de 2020, e serão sujeitas a aprovação em reunião do Conselho de Curadores. Após essa aprovação, as contas não poderão ser alteradas.

# 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

# 15.2. Informação por atividade económica

Administração/ Gerência

Descrição	Attivished CAE	Total	
Vendas			
Formecimentos e serviços externos	5.243,27	5.243,27	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00	
Gastos com o pessent	5,937,71	5.937,71	
Rominetações	4.719.12	4,719,12	
Outro gastre	1,218,59	1.218.59	
Attrox fluor tangéreis			
Propriedades de tavestimento			

# 15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra- conunitário	Total
Vendas	A 41			
Prestações de serviços				
Fornecimentos e хетущов ехістнов	5:243.27			5 243,27
Rendimentos suplementares				

# 15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da empresa se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

# 16 - Outras divulgações

## 16.3. Ativo Corrente: - Diferimentos

Conforme mapa:

		PERIODOS	
RUBRICAS	2019	2018	2017
Diferimentos			
Gastos a Reconhecer	54,63	54,63	330,04

# 16.4. Fundos Patrimoniais:

Conforme mapa:

DUDDIGUG		PERIODOS	
RUBRICAS	2019	2018	2017
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	35.264.89	35.264,89	35.264,89
Resultados transitados	(119.127,41)	(129,743,64)	(154.843,85)
Resultado líquido do período	13.822,19	10.616,23	25,100,21
Total dos Fundos Patrimoniais	(70.040,33)	(83.862,52)	(94.478,75)

# 16.5. Passivo não Corrente: Outras dívidas a Pagar

Administração/ Gerência

Contabilista Certificado Nº 7307

Pag. 10 de 15

Conforme mapa:

T 2000 100 100 100 100 100 100 100 100 10	PERIODO	OS
RUBRICAS	2018	2017
Fornecedores Gerais	23.897,75	23.897,75
PNC - Outras dívidas a pagar	23.897,75	23.897,75

#### 16.6. Passivo corrente: - Fornecedores

Conforme mapa:

F2000000000000000000000000000000000000	-	PERIODOS	
RUBRICAS	2019	2018	2017
Fornecedores	34.017,00	9.298,69	8.229,10
PC - Fornecedores	34.017,00	9.298,69	8.229,10

# 16.7. Passivo corrente: - Estado e Outros Entes Públicos

Conforme mapa:

		PERIODOS	
RUBRICAS	2019	2018	2017
Imposto sobre o Rendimento			0,05
IRC a pagar			0,05
Retenção de imposto s/rendimentos			74.58
Contribuições segurança social	112.25	224,50	224,50
Outras tributações	337	3.37	3,37
Fotal do Passivo	115,62	227,87	302,50

## 16.8. Passivo corrente: - Financiamentos Obtidos

Conforme mapa:

100000000000000000000000000000000000000	PERIODOS		
RUBRICAS	2019	2018	2017
Financiamentos Obtidos	- 10		
Instituições de Créditos e Sociedades financeiras	3,37	8,99	6,74
Empréstimos Bancários	3.37	8,99	6,74
PC - Financiamentos Obtidos	3,37	8,99	6,74

# 16.10. Passivo corrente: - Outros passivos correntes

Conforme mapa:

	PERIODOS		
RUBRICAS	2019	2018	2017
Pessoal	155,62	155,62	155,62
Outras operações - Com o pessoal	155,62	155,62	155,62
Outras dívidas a pagar	54.002,41	65.957,80	67.679,52
Outras dívidas a pagar	54.002,41	65.957,80	67.679,52
Credores por acréscimos de gastos	2.546.50	18.701,89	24.640,89
Outros credores	51.455.91	47.255,91	43.038,63
Passivo corrente - Outras dividas a pagar	54.158,03	66.113,42	67.835,14

# 16.12. Outras Divulgações

Administração/ Gerência

Os rendimentos respeitam, essencialmente, a donativos e outros concedidos à Fundação e são registados no período em que os mesmos são atribuídos, independentemente do seu recebimento.

No dia 03/06/2015 foi assinado um protocolo com a Secretaria de Estado da Cultura e a Fundação Luso-Brasileira no sentido de conceder um apoio financeiro de 100.000,00. Até à data não foi recebido qualquer valor e não há garantia do pagamento ser efetuado por isso não consideramos rendimento.

## 16.13. Ativo Corrente: - Créditos a receber

Conforme mapa:

	PERIODOS	
RUBRICAS	2017	
Clientes e Utentes c/c	2.800,00	
Clientes gerais	2.800,00	
Ativo corrente - Outras contas a receber	2.800,00	

# 16.14. Subísidios, doações e legados à exploração

Conforme mapa:

7400 March 200 TW		PERIODOS	
RUBRICAS	2019	2018	2017
Outros rendimentos			
Subsídios de Outras Entidades	25.000,00	26.250,00	56.395,00

nemicanos

# 16.15. Fornecimentos e serviços externos

Conforme mapa:

DIEDECTO	PERIODOS		
RUBRICAS	2019	2018	2017
Fornecimentos e serviços externos			
Subcontratos		1.274,28	6.000,24
Serviços especializados	5.113,38	8.063,66	17.416,44
Trabalhos especializados	4.985.88	5.713.89	16.962.34
Pubilicidade e propaganda		2.267,27	25.18
Honorários			428,92
Outros	127,50	82,50	
Serviços diversos	129,89	91,30	666,22
Comunicação	129,89	91.30	529,46
Contencioso e notariado			136,26
Despesas de representação			0,50
Fornecimentos e serviços externos	5.243,27	9.429,24	24.082,90

## 16.16. Gastos com o pessoal

Conforme mapa:

Administração/ Gerência

Contabilista Certificado Nº 7307

Pag. 12 de 15

	PERIODOS		
RUBRICAS	2019	2018	2017
Gastos com o Pessoal:	5.883,71	6.123,96	7,313,85
Remunerações do pessoal	4.719,12	4.719,12	5,392,65
Remunerações do pessoal - venc.	4.044,96	4.044,96	4.624,55
Remunerações do pessoal - s. ferias	337.08	337,08	337,08
Remunerações do pessoal - s. natal	337,08	337,08	337.08
Remunerações do pessoa - s. aliment			93,94
Encargos sobre remunerações	1.055,38	1.055,55	1.185,03
Enc. s/rem,-pessoal	1.052,38	1.052.38	1.181,63
Enc. s/rempessoal - FGCT	3,00	3,17	3,40
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	109,21	349,29	736,18
Seg.ac.trb - pessoal	109.21	118.23	114,60
Seg.Sade.trb - pessoal		231,06	621,58

# 16.17. Outros rendimentos

Conforme mapa:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Outros Rendimentos:	(10,65)	(3,74)	(1.417,68)
Outros rendimentos suplementares			
Outros	(10,65)	(3,74)	(1.417,68)

# 16.18. Outros Gastos

Conforme mapa:

	PERIODOS		
RUBRICAS	2019	2018	
OGP - Impostos	5,48	5,29	
Impostos indiretos	5,48	5,29	
GPF - Outros gastos e perdas de financoutros		2.75	
Total	5,48	8,04	

# 16.19. Gastos /reversões de depreciação e de amortização

Conforme mapa:

PERIODOS		
2018	2017	
17,34	198,49	
	181,11	
17.34	17,38	
17,34	198,49	
	2018 17,34	

# 16.20. Juros e gastos similares suportados

Conforme mapa:

Administração/ Gerência

BIBBIOLO	PERIODOS		
RUBRICAS	2018	2017	
Juros suportados	4,93	1.117,18	
Juros de Financiamentos Obtidos	4,93	1.117,18	
Outros Gastos de Financiamentos	2,75		
Total	4,93	1.117,18	

#### 16.21. Ativo não corrente: - Outros créditos e ativos não correntes

Conforme mapa:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Investimentos	109,20	239,34	201,90
Outros Investimentos Financeiros	109,20	239.34	201,90
Outros Investimentos Financeiros - FCT	109,20	239.34	201,90
Outros Créditos e Ativos não Correntes	109,20	239,34	201,90

#### 20 - Fluxos de caixa

# 20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A Caixa e seus equivalentes, nos periodos indicados, tem a seguinte composição:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à onfem	15 390,23	40.565,09	(2.699,63)	18 089,86
Outros depósitos bancários				
Total	15.390,23		(2.699,63)	18.089,86

# 23 - Outras divulgações

## 23.1. Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais, são os que constam da seguinte composição:

RUBRICAS	PERIODOS			
	2019	2018	2017	
Fundos Patrimoniais:				
Fundos	35.264,89	35.264,89	35.264.89	
Resultados transitados	(119.127.41)	(129.743,64)	(154.843,85)	
Resultado líquido do período	13.822,19	10.616,23	25.100,21	
Total dos Fundos Patrimoniais	(70,040,33)	(83.862,52)	(94.478,75)	

# 23.2. Proposta de aplicação de resultados:

Os resultados do período 13.822,19 Euros.

Proposta de aplicação:

5% para Reserva Legal = 691.11€ de acordo com o nº2 do artigo 12º dos Estatutos da Fundação Luso Brasileira 95% para Resultados Transitados = 13.131.08€

#### 23.3. Honorários do Revisor Oficial de Contas

Os honorários do período são os que constam do mapa que segue:

Administração/ Gerência

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Honorários de Revisores Oficiais de Contas			
Com IVA	1.476,00	1.968,00	1.968,00

# 23.4. O Anexo foi elaborado em:

Lisboa, 20 de março de 2020

Administração/ Gerencia

Contabilista Certificado Nº 7307

Pag. 15 de 15



# DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Lisboa. 18 de Junho de 2020

À atenção de

JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.

Av. José Gomes Ferreira, nº11, 5º Piso, Sala 54

Miraflores, 1495-139 Algés

Exmos. Senhores.

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas / Auditoria que efetuaram às demonstrações financeiras da Fundação Luso-Brasileira para o Desenvolvimento do Mundo da Língua Portuguesa (a Entidade), relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2019, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas/Relatório de Auditoria, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.

NM



#### 1.4 Não existem:

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
- Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
- Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
- · Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;
- 1.5 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ônus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 1.6 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.7 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos. Tomámos conhecimento da vossa Certificação Legal das Contas/Relatório de Auditoria que inclui uma opinião sem reservas e com duas ênfases.

# INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

# 2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;

NA



- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da vossa auditoria.
- 2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.
- 2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
- 2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores/gerentes, diretores ou empregados.
- 2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
- 2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.
- 2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.



- 2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Confirmamos que as últimas reuniões realizadas pelos órgãos sociais foram a Assembleia Geral de dia 24 de abril de 2019— ata nº 55— e Conselho de Administração de dia 24 de abril de 2019 ata nº 148.
- 2.10 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.12 Não temos projetos ou intenções:
  - que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
  - · que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
  - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

A Administração /Gerência